



O projeto Rede Nacional de Comunidades Saudáveis: iniciativas de prevenção ao HIV/AIDS e promoção da saúde em favelas e periferias de centros urbanos brasileiros, tem como objetivo reduzir a infecção por HIV/Aids e aumentar o acesso a informação e aos direitos humanos de pessoas residentes em favelas e periferias dos centros urbanos brasileiros por meio do fortalecimento de uma rede nacional composta por iniciativas e organizações comunitárias de prevenção e promoção da saúde existentes nas regiões brasileiras.

O projeto conta com 5 *grupos articuladores Regionais*, contemplando todas as regiões do Brasil, nos seguintes Estados: Bahia, Goiás, Pará, São Paulo e Rio Grande do Sul. Além disso conta com 6 *Núcleos de Prevenção* no Estado do Rio de Janeiro, nas seguintes localidades: Mesquita, Pilares e Lins, Complexo do Alemão, Vila Cruzeiro, Grande Tijuca (Morros dos Macacos e Borel) e Magé.

Rio de Janeiro, abril de 2017 | Edição 1



A sabedoria da prática -Agentes da Prevenção!



**REDE DE
COMUNIDADES
SAUDÁVEIS**
Porque a realidade não muda sozinha

A Rede Nacional de Comunidades Saudáveis é uma instancia de articulação e intercâmbio de experiências e iniciativas de organizações promotoras da saúde presentes em favelas, quilombos, periferias e assentamentos brasileiros.

Nas 05 regiões do Brasil, os grupos de articuladores regionais são:

- ❖ **ASIVA** - Associação Indígena do Vale do Araguaia- Goiás/GO
- ❖ **ACMUN** - Associação Cultural de Mulheres Negras – Porto Alegre/ RS
- ❖ **CEPROCIG** – São Paulo/ SP
- ❖ **CNS** - Conselho Nacional das Populações Extrativistas– Belém/PA
- ❖ **Gapa Bahia** – Salvador/ Bahia

No Rio e Baixada, 06 Núcleos de Prevenção representam favelas e periferias nos centros urbanos.

- ❖ **AMAC e AMAMU** – Complexo do Lins e Pilares
- ❖ **Centro Comunitário Raiz Vida e Núcleo Borel** – Grande Tijuca
- ❖ **CRESAM** - Vila Cruzeiro
- ❖ **EDUCAP** - Complexo do Alemão
- ❖ **CCAP** - Magé
- ❖ **Centro Social Fusão e AMEPA** – Mesquita

AIDS: O Rio de Janeiro está entre os quatro estados com os piores índices na transmissão de casos de HIV de mãe para filho, com o dobro de casos da média nacional, o lado de Rio Grande do Sul, Amazonas e Santa Catarina. Tem também a taxa de mortalidade mais alta, aponta o Ministério da Saúde.

Favelas, quilombos e assentamentos brasileiros: para muitos locais de vulnerabilidade social e produção de doenças. Para tantos outros se configuram em territórios de produção da saúde, da solidariedade, do apoio social e das práticas educativas inovadoras e criativas.

Acreditamos na potencialidade, respeitamos e valorizamos as simples ideias e grandes ações presentes em cada uma das estratégias comunitárias.

A Rede de Comunidades Saudáveis realizou ao longo dos 22 anos de existência, inúmeras atividades de prevenção as IST/HIV/AIDS e alcançou muitos resultados frente à epidemia de IST/AIDS, hepatites o controle e prevenção da tuberculose. Além do o alcance da promoção da saúde pessoal e coletiva como um todo.

Novos e velhos desafios são enfrentados dia após dia, mas as energias são renováveis e sustentáveis, pois, embora muitas sejam as tensões, as críticas, os problemas que persistem, há no contraponto muito desejo, muita vontade de realizar, muitas iniciativas inspiradoras e boas práticas a serem disseminadas.

Centro de Promoção da Saúde

Contatos:
assessoria@cedaps.org.br

(21)3852-0080

“Através da parceria com a Rede Nacional de Comunidades Saudáveis aprendi a discutir sobre Direitos Humanos, comecei a aprofundar a temática da promoção da saúde, IST/HIV/AIDS, Tuberculose e também a pensar em políticas públicas para dentro das Favelas!” **Lúcia Cabral** – EDUCAP - Complexo do Alemão



Realização



Apoio



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

